

Os Centros Comunitários podem servir como importantes canais de comunicação, de articulação, intercâmbio e solidariedade entre os atores sociais da comunidade em que se inserem, além de responder a uma série de demandas sociais. Os Centros Comunitários da FESC, principalmente: Georg Black, CESMAPA e CEVI tem respondido às expectativas da comunidade? Eles são pontos referenciais para as Comunidades e população usuária? Que circunstâncias históricas estão associadas a sua criação, evolução e momento atual? Quais as demandas sociais que atendem? Qual a sua dinâmica de atendimento? Para responder a estas questões, foram utilizados vários instrumentos e técnicas de pesquisa como: análise documental e bibliográfica, observação participante, entrevistas semi-estruturadas, participação em reuniões, atividades comunitárias e outras. Preliminarmente já se constata que os Centros Comunitários, por sua natureza e dinâmica evidenciam uma trama de relações sociais presente nas atividades que desenvolvem no cotidiano. Os resultados obtidos até o momento definem de forma parcial a realidade dos Centros estudados, a partir da priorização das informações mais relevantes. Pode-se concluir que a FESC mesmo tendo os mesmos objetivos e finalidades para cada Centro, a operacionalização das atividades e clientela se diferenciam. (CNPq).